

A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA DENTRO DA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniel Tietbol Costa, Beatriz Paulo Biedzycki, Bruna Lima Selau, Adriano Tusi Barcelos, Flávia Lago Dorneles

RESUMO

Introdução: A hospitalização na infância atua como uma experiência negativa sobre o desenvolvimento da criança. O hospital, em geral, é um lugar desconhecido, com restrição de espaço físico e ausência de estímulos adequados¹. Além disso, quanto maior o tempo de permanência da criança a esse tipo de experiência, maior será o risco de atraso no desenvolvimento motor². **Objetivo:** Relatar sobre um programa de intervenção motora realizado pelo profissional de educação física em uma unidade hospitalar pediátrica. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados e discussão:** Sabendo que, nos primeiros anos de vida ocorre uma maior plasticidade cerebral e que a primeira infância é marcada por intensos processos de desenvolvimento, fica evidente a importância da oferta de diferentes estímulos e oportunidades para que possam desenvolver cada uma de suas aptidões. Tendo em vista a melhora e manutenção dos padrões motores dos pacientes é desenvolvido um programa de estimulação psicomotora por profissionais de educação física de um hospital universitário. No programa as atividades realizadas são planejadas de acordo com as possibilidades e singularidades dos pacientes, podendo assim serem efetuadas em diferentes ambientes. As atividades realizadas baseiam-se em mobilizações articulares, estimulação audiovisual, sensorio-motora e proprioceptiva e contemplam valências como, força, flexibilidade, agilidade e equilíbrio. **Considerações Finais:** Pesquisas têm demonstrado a importância de intervenções adequadas para o desenvolvimento motor da criança hospitalizada, sendo elas preventivas ou corretivas. Muitos estudos mostram haver melhora da aquisição de habilidades motoras em crianças que receberam estimulação motora³.

REFERÊNCIAS

- 1 Bortolote GS, Brêtas JRS. O ambiente estimulador ao desenvolvimento da criança hospitalizada. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42(3): 422-9.
- 2 Nobre FDA., et al. Estudo Longitudinal do Desenvolvimento de Crianças Nascidas Pré-Termo no Primeiro Ano Pós-natal. Psicologia: Reflexão e Crítica, 22(3), 362-9, 2009.
- 3 Panceri C. et al. A Influência da Hospitalização no Desenvolvimento Motor de Bebês Internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Revista HCPA, 32(2):161-8, 2012.

DESCRITORES

Desenvolvimento infantil; Atividade motora; Educação física e treinamento.

Contato: dtcosta@hcpa.edu.br

